

EMPRESAS

Contrato de Sociedade n.º 2625/2005 de 15 de Dezembro de 2005

NORDESTE ACTIVO – EMPRESA MUNICIPAL DE ACTIVIDADES, DESPORTIVAS, RECREATIVAS E TURÍSTICAS, EM

Conservatória do Registo Comercial de Nordeste. Matrícula n.º 00044/ 5 de Setembro de 2005; inscrição n.º 1; número e data da apresentação, 3/ 5 de Setembro de 2005.

Cidália Maria Moniz da Ponte Sousa, 2.ª ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Nordeste:

Certifica que entre o Município de Nordeste foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ESTATUTOS

CAPÍTULO I

Disposições fundamentais

Secção I

Denominação, natureza, sede e duração

Artigo 1.º

Denominação e natureza

1 - A NORDESTE ACTIVO – EMPRESA MUNICIPAL DE ACTIVIDADES, DESPORTIVAS, RECREATIVAS E TURÍSTICAS, EM, abreviadamente designada por Nordeste Activo, é uma empresa pública de âmbito municipal que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

2 - A Câmara Municipal do Nordeste exerce em relação à Nordeste Activo os poderes previstos na Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto e nos presentes estatutos.

3 - A capacidade jurídica da Nordeste Activo abrange o universo dos direitos e obrigações necessários à prossecução do seu objecto.

4 - A Nordeste Activo rege-se pelo disposto na Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, pelos seus estatutos e subsidiariamente, pelo regime das empresas públicas e no que neste não for especialmente regulado, pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Artigo 2.º

Sede e representação

1 - A Nordeste Activo tem a sua sede na Câmara Municipal do Nordeste, na freguesia de Nordeste, concelho do Nordeste.

2 - O conselho de administração pode deliberar deslocar a sede para outro local dentro do concelho do Nordeste.

3 - Por deliberação do conselho de administração, a Nordeste Activo pode proceder à abertura de delegações, agências ou qualquer outra forma de representação que entenda conveniente.

Artigo 3.º

Duração

A duração da Nordeste Activo é por tempo indeterminado.

Secção II

Objecto e atribuições da empresa

Artigo 4.º

Objecto

1 - A Nordeste Activo tem como objecto social:

1.1 - Criação, implementação, desenvolvimento, instalação, gestão e conservação de equipamentos desportivos e recreativos de âmbito local;

1.2 - Apoio de actividades desportivas e recreativas, no sentido de promover a prática desportiva e recreativa bem como servir de apoio educativo à população escolar do concelho do Nordeste;

1.3 - Criação, implementação, desenvolvimento, participação e gestão de infra-estruturas capazes de potencializar as valências turísticas, etnográficas, gastronómicas e patrimoniais, quer a nível cultural quer a nível paisagístico quer ainda a nível urbanístico do concelho do Nordeste.

2 - Em complemento das actividades previstas nos números anteriores, poderá esta empresa pública municipal exercer directamente ou em colaboração com terceiros actividades acessórias ou subsidiárias da exploração e gestão, bem como outros ramos de actividade conexos, incluindo a prestação de serviços, que não prejudiquem a prossecução do seu objecto e que tenham em vista a realização dos fins sócio-culturais e a melhor utilização dos seus recursos disponíveis.

Artigo 5.º

Atribuições

1 - No exercício do seu objecto social, compete à Nordeste Activo designadamente:

a) Desenvolver o conjunto de acções que visem assegurar, de forma regular, contínua e eficiente o seu objecto social;

b) Promover e ou participar na concepção, construção, exploração e gestão das infra-estruturas, nas estruturas e equipamentos de apoio às actividades referidas no artigo anterior, em zonas de reconhecido interesse e utilidade pública;

c) Adquirir, alienar, onerar e administrar móveis e imóveis com vista à prossecução do seu objecto;

d) Celebrar quaisquer contratos que tenham como objecto a cessão do gozo dos bens a que se refere a alínea anterior, seja qual for a natureza dos mesmos, designadamente contratos de locação e concessão de exploração;

e) Celebrar contratos de empreitada, de fornecimento e de prestação de serviços;

f) Realizar estudos e projectos, captação de investimentos e negócios e aquisições de participações financeiras;

g) Apresentação de candidaturas a programas regionais, nacionais ou de âmbito comunitário, bem como outras propostas de engenharia financeira adequadas ao desenvolvimento dos seus fins, desde que para tal autorizada pela Câmara Municipal do Nordeste;

h) Planear e programar acções de animação cultural, organizando os eventos que se enquadrem no respectivo objecto social e praticando os actos necessários à sua concretização;

i) Promoção de acções de formação que potencializem o desenvolvimento humano do pessoal que vier estar ao dispor da Nordeste Activo;

j) Participar em associações, federações, cooperativas, fundações, sociedades ou outras pessoas colectivas, desde que tal participação se mostre necessária ou conveniente à prossecução dos fins da *Nordeste Activo*;

l) Exercer quaisquer outras atribuições que lhe sejam cometidas pela Câmara Municipal do Nordeste, bem como praticar actos necessários à correcta prossecução das suas atribuições.

2 - As obras promovidas pela Nordeste Activo no concelho do Nordeste, que podem ser executadas no regime de administração directa, empreitada ou em parceria, não carecem de licença, devendo, no entanto, o respectivo projecto ser aprovado pela Câmara Municipal do Nordeste.

CAPÍTULO II

Capital social e património

Artigo 6.º

Capital social

1 - O capital social, integralmente subscrito e realizado, é de € 50.000,00 (cinquenta mil euros).

2 - As alterações do capital social dependem de autorização da Câmara Municipal do Nordeste.

Artigo 7.º

Património

1 - Constitui património da Nordeste Activo, o universo de bens, direitos e obrigações que lhe forem conferidos nos termos dos presentes estatutos, os que lhe venham a ser atribuídos a qualquer título e os que adquira no cumprimento do seu objecto ou na prossecução das suas atribuições.

2 - A Nordeste Activo pode dispor dos bens que integram o seu património nos termos dos respectivos estatutos e das demais normas legais aplicáveis.

Artigo 8.º

Aquisições e alienações de participações noutras empresas

A sociedade pode adquirir e alienar participações em sociedades com objecto idêntico.

CAPÍTULO III

Órgãos sociais

Secção I

Disposições gerais

Artigo 9.º

Órgãos sociais

1 - São órgãos da Nordeste Activo:

- a) O conselho de administração;
- b) O fiscal único;
- c) O conselho geral.

2 - Os membros do conselho de administração e o fiscal único são nomeados e exonerados pela Câmara Municipal do Nordeste.

3 - O mandato dos titulares dos órgãos da Nordeste Activo é coincidente com o dos titulares dos órgãos autárquicos, sem prejuízo dos actos de exoneração e da continuação de funções até à efectiva substituição.

Artigo 10.º

Substituição

1 - Os membros dos órgãos da Nordeste Activo, cujo mandato terminar antes de decorrido período para o qual foram designados, por morte, impossibilidade, renúncia, destituição ou perda de direitos ou de funções indispensáveis à representação que exercem, serão substituídos.

2 - Em caso de impossibilidade temporária, física ou legal, para o exercício das respectivas funções, os membros impedidos podem ser substituídos enquanto durar o impedimento.

3 - Tanto nos casos de substituição definitiva como nos de substituição temporária, o substituto é designado pela mesma forma por que tiver sido designado o substituído, sem prejuízo do disposto no número seguinte e cessa funções no termo do período para que este tiver sido nomeado, salvo se no caso de substituição temporária, o substituído regressar antes daquele termo ao exercício de funções.

4 - Nas suas faltas e impedimentos, o presidente será substituído pelo membro do conselho de administração por si designado ou na falta de designação, pelo membro do conselho de administração com mais idade.

Secção II

Conselho de administração

Artigo 11.º

Composição

1 - O conselho de administração, é o órgão de gestão da Nordeste Activo, composto por três membros, um dos quais é o presidente.

2 - Os membros do conselho de administração estão dispensados da prestação de caução.

Artigo 12.º

Competência

1 - Compete ao conselho de administração da Nordeste Activo designadamente:

- a) Gerir a empresa, praticando todos os actos e operações relativos ao objecto social;
- b) Elaborar, com a solicitação prévia de recomendação da comissão de trabalhadores da empresa, quando exista, os instrumentos de gestão previsional e submetê-los à aprovação da Câmara Municipal do Nordeste;
- c) Elaborar, com a solicitação prévia de recomendação da comissão de trabalhadores da empresa, quando exista, o relatório e as contas de exercício e submetê-las à aprovação da Câmara

Municipal do Nordeste, bem como apresentar proposta de aplicação dos resultados e ainda constituir as reservas nos termos dos presentes estatutos;

d) Propor à Câmara Municipal do Nordeste a aprovação de preços e tarifas;

e) Solicitar autorização à Câmara Municipal do Nordeste para aquisição e participação no capital de sociedades;

f) Solicitar à Câmara Municipal do Nordeste autorização para a celebração de empréstimos a médio e longo prazos;

g) Efectivar a amortização, a reintegração de bens e a reavaliação do activo imobilizado, bem como a constituição de provisões;

h) Adquirir, alienar e onerar direitos ou bens móveis e imóveis, na prossecução do objecto da empresa;

i) Celebrar contratos de locação e de concessão de exploração, ou outros que importem a cessão temporária do gozo dos bens da empresa;

j) Implementar projectos imobiliários no âmbito da reabilitação e qualificação urbana e ambiental, no sentido de promover um desenvolvimento económico sustentado, tendente à construção, alienação e aquisição de infra-estruturas urbanísticas e equipamentos de apoio;

l) Estabelecer a organização técnico-administrativa da sociedade e as normas do seu funcionamento interno, designadamente em matéria de pessoal e da sua remuneração;

m) Constituir mandatários com os poderes que julgar convenientes, incluindo os de substabelecer.

2 - O conselho de administração poderá delegar em qualquer dos seus membros a gestão corrente da sociedade nos termos permitidos por lei.

Artigo 13.º

Competências do presidente

Compete especialmente ao presidente do conselho de administração da Nordeste Activo:

a) Coordenar a actividade do conselho de administração;

b) Representar a empresa em juízo e fora dele;

c) Convocar e presidir às reuniões do conselho de administração;

d) Assegurar a correcta execução das deliberações.

Artigo 14.º

Delegação de poderes

1 - Por delegação da Câmara Municipal do Nordeste, o conselho de administração poderá praticar os seguintes poderes:

- a) Requerer às entidades expropriantes a declaração de utilidade pública para expropriação urgente dos imóveis necessários à realização de obras para implantação de infra-estruturas destinadas ao cumprimento do objecto da sociedade, nos termos previstos na lei;
- b) Proceder à constituição de servidões necessárias à implantação de infra-estruturas afectas ao objecto da empresa;
- c) Aceder a fundos comunitários;
- d) Celebrar contratos-programa;
- e) Proceder à fiscalização decorrente dos regulamentos municipais relacionados com os serviços públicos a prestar, designadamente levantando os respectivos autos de notícia para instauração dos processos de contra-ordenação e subsequente aplicação das coimas pela Câmara Municipal do Nordeste.

2 - O pessoal que exerça funções de autoridade estará devidamente identificado e mandatado pelo conselho de administração e terá livre acesso às áreas e equipamentos que lhe compete fiscalizar, nos moldes idênticos aos da fiscalização municipal.

Artigo 15.º

Estatuto remuneratório

O estatuto remuneratório, ajudas de custo e demais regalias dos membros do conselho de administração será definido pela Câmara Municipal do Nordeste, tendo em conta o estatuto dos gestores públicos.

Artigo 16.º

Reuniões, deliberações e actas

1 - O conselho de administração fixará as datas ou a periodicidade das suas reuniões ordinárias por proposta do presidente e reunirá extraordinariamente sempre que seja convocado pelo presidente, por sua iniciativa ou por requerimento da maioria dos seus membros.

2 - O conselho de administração não poderá funcionar sem a presença da maioria dos seus membros.

3 - O presidente do conselho de administração, ou quem o substituir, tem voto de qualidade.

4 - As actas serão lavradas em livro próprio e assinadas pelos membros do conselho de administração presentes na reunião.

Artigo 17.º

Vinculação da empresa

1 - A Nordeste Activo obriga-se pela intervenção conjunta, designadamente através da assinatura, de dois membros do conselho de administração, devendo um deles ser o presidente ou quem o substituir.

2 - A Nordeste Activo obriga-se ainda pela intervenção, designadamente através da assinatura, de um dos membros do conselho de administração, de mandatário ou procurador, nos actos e contratos para os quais o Conselho de Administração ou o presidente tenham delegado poderes, dentro dos limites da delegação, do mandato ou da procuração outorgada para o efeito.

3 - Nos actos de mero expediente é suficiente a intervenção, designadamente através da assinatura, de qualquer dos membros do conselho de administração.

Secção III

Fiscal único

Artigo 18.º

Competência

A fiscalização da Nordeste Activo é exercida por um revisor ou por uma sociedade de revisores oficiais de contas, que procederá à revisão legal, a quem compete designadamente:

- a) Fiscalizar a acção do conselho de administração e velar pelo cumprimento das leis, dos regulamentos e das orientações dimanadas da Câmara Municipal do Nordeste;
- b) Verificar a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- c) Participar aos órgãos competentes as irregularidades, bem como os factos que considere reveladores de graves dificuldades na prossecução do objecto da empresa;
- d) Proceder à verificação dos valores patrimoniais da Nordeste Activo ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- e) Pronunciar-se sobre qualquer assunto de interesse para a Nordeste Activo, a solicitação do conselho de administração;
- f) Emitir parecer sobre os instrumentos de gestão previsional, bem como sobre o relatório do conselho de administração e contas do exercício;
- g) Emitir certificação legal de contas da Nordeste Activo;

- h) Exercer as demais funções estabelecidas por lei e pelos presentes estatutos;
- i) Remeter semestralmente à Câmara Municipal do Nordeste informação sobre a situação económica e financeira da Nordeste Activo.

Artigo 19.º

Pareceres/Deliberações

Os pareceres ou deliberações do revisor ou sociedade de revisores oficiais de contas constarão sempre de relatório.

Artigo 20.º

(Remuneração)

Ao fiscal único será atribuída uma remuneração a fixar pela Câmara Municipal do Nordeste nos termos das normas legais aplicáveis em matéria de honorários dos revisores oficiais de contas.

Secção IV

Conselho geral

Artigo 21.º

Composição

1 - O conselho geral é o órgão consultivo da Nordeste Activo, composto por quatro representantes do município, por dois representantes das entidades ou organizações directamente relacionadas com as actividades desenvolvidas pela Nordeste Activo e por um representante dos utentes.

2 - No caso de as entidades ou organizações directamente relacionadas com as actividades desenvolvidas pela Nordeste Activo e de os representantes dos utentes existentes serem em número superior ao antes fixado, caberá ao conjunto de cada tipo desses representantes proceder à designação dos representantes referidos no n.º 1.

3 - Compete ao membros do conselho geral proceder à eleição da mesa.

Artigo 22.º

Competências

1 - Compete ao conselho geral:

- a) Elaborar e aprovar o respectivo regimento;
- b) Eleger a mesa;
- c) Emitir parecer sobre os instrumentos de gestão previsional;

d) Pronunciar-se sobre quaisquer assuntos de interesse para a Nordeste Activo, podendo emitir pareceres ou recomendações que considere convenientes.

2 - O conselho geral poderá solicitar ao conselho de administração os elementos de informação necessários para o desempenho das suas funções.

CAPÍTULO IV

Poderes da câmara municipal do nordeste

Artigo 23.º

Poderes

A Câmara Municipal do Nordeste exerce em relação à Nordeste Activo, designadamente, os seguintes poderes:

- a) Assegurar a supremacia do interesse público e a prossecução das atribuições municipais cometidas à Nordeste Activo;
- b) Emitir directivas e instruções genéricas ao conselho de administração no âmbito dos objectivos a prosseguir;
- c) Autorizar alterações estatutárias;
- d) Aprovar os instrumentos de gestão previsional;
- e) Aprovar o relatório do conselho de administração, as contas do exercício e a proposta de aplicação de resultados, bem como o parecer do fiscal único;
- f) Aprovar preços e tarifas, sob proposta do conselho de administração;
- g) Autorizar a aquisição de participações no capital de sociedades;
- h) Autorizar a realização de empréstimos de médio e de longo prazos;
- i) Definir o estatuto remuneratório dos membros do conselho de administração e fixar a remuneração do fiscal único;
- j) Determinar a realização de auditorias e averiguações ao funcionamento da empresa;
- l) Pronunciar-se sobre quaisquer assuntos de interesse para a Nordeste Activo, podendo emitir as recomendações que considerar convenientes;
- m) Exercer outros poderes que lhe sejam conferidos pela Lei ou pelos estatutos.

CAPÍTULO V

Gestão financeira e patrimonial

Artigo 24.º

Princípios e gestão

1 - A gestão da Nordeste Activo deve articular-se com os objectivos prosseguidos pela Câmara Municipal do Nordeste, visando a promoção do desenvolvimento local e assegurando a sua viabilidade económica e equilíbrio financeiro.

2 - Na gestão da Nordeste Activo ter-se-ão em conta, nomeadamente, os seguintes condicionalismos e objectivos:

- a) Adaptação da oferta à procura economicamente rentável, salvo quando sejam acordadas com a Câmara Municipal do Nordeste especiais obrigações decorrentes de contratos-programa a celebrar;
- b) Prática de tarifas e preços que permitam o equilíbrio da exploração a médio prazo;
- c) Obtenção de índices de produtividade compatíveis com padrões internacionais;
- d) Evolução da massa salarial adequada aos ganhos de produtividade e ao equilíbrio financeiro da empresa;
- e) Subordinação de novos investimentos a critérios de decisão empresarial, nomeadamente em termos de taxa de rendibilidade, período de recuperação do capital e grau de risco excepto quando sejam acordados com a Câmara Municipal do Nordeste outros critérios a aplicar;
- f) Adequação dos recursos financeiros à natureza dos activos a financiar;
- g) Compatibilidade de estrutura financeira com a rendibilidade da exploração e com grau de risco da actividade;
- h) Adopção de uma gestão previsional por objectivos, assente na descentralização e delegação de responsabilidade e adaptada à dimensão da empresa.

3 - Por força de imperativos inerentes ao serviço público desenvolvido pela Nordeste Activo e por expressa indicação da Câmara Municipal do Nordeste e havendo lugar à prossecução de objectivos ou investimentos de natureza político-social de que resulte um afastamento dos princípios da equilibrada gestão empresarial, deverão ser acordadas entre a Nordeste Activo e a Câmara Municipal do Nordeste as contrapartidas destinadas a reequilibrar a equação económica, que existiria se não houvesse lugar aos referidos investimentos.

Artigo 25.º

Instrumentos previsionais

A gestão económica e financeira da empresa é disciplinada, pelos seguintes instrumentos de gestão previsional:

- a) Planos plurianuais e anuais de actividade, de investimentos e financeiros;
- b) Orçamento anual de investimento;
- c) Orçamento anual de exploração, desdobrado em orçamento de proveitos e orçamento de custos;
- d) Orçamento anual de tesouraria;
- e) Balanço previsional;
- f) Contratos-programa, quando os houver.

Artigo 26.º

Planos de actividades, de investimento e financeiros

1 - Os planos plurianuais e anuais de actividades, de investimento e financeiros devem estabelecer a estratégia a seguir pela empresa, sendo reformulados sempre que as circunstâncias o justificarem e deverão ser completados com os desdobramentos necessários para permitir a descentralização de responsabilidades e o adequado controlo de gestão.

2 - Os instrumentos previsionais deverão explicitar a forma como procuram concretizar os planos plurianuais, referindo nomeadamente os investimentos projectados e as respectivas fontes de financiamento.

3 - Os planos de actividade e demais instrumentos de gestão previsional deverão ser remetidos à Câmara Municipal do Nordeste para aprovação até 30 de Outubro do ano anterior àquele a que respeitem, podendo a referida Câmara Municipal do Nordeste solicitar, no prazo de 15 dias úteis, todos os esclarecimentos que julgue necessários.

Artigo 27.º

Receitas

Constituem receitas da Nordeste Activo:

- a) As provenientes da sua actividade;
- b) O rendimento de bens próprios;
- c) As verbas que lhe forem destinadas pela Câmara Municipal do Nordeste;
- d) As participações, doações e subsídios que lhe sejam destinados;

e) Quaisquer outras que por lei ou contrato venham a receber.

Artigo 28.º

Fundos de reserva e aplicação dos resultados do exercício

1 - A Nordeste Activo deverá constituir os fundos de reserva julgados necessários, sendo obrigatória a constituição de:

a) Reserva legal;

b) Reserva para investimentos.

2 - A dotação anual para reforço da reserva legal não pode ser inferior a 10% do resultado líquido do exercício, deduzido da quantia necessária à cobertura de prejuízos transitados.

3 - A reserva legal só pode ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir eventuais prejuízos transitados.

4 - Constituem reserva para investimento a parte dos resultados apurados em cada exercício que lhe for destinada, bem como as receitas provenientes de participações, dotações ou subsídios de que a Nordeste Activo seja beneficiária e que se destinem a esse fim.

Artigo 29.º

Contabilidade

1 - A contabilidade da Nordeste Activo respeitará o plano oficial de contabilidade e deve responder às necessidades de gestão da empresa e permitir um controlo orçamental permanente, bem como a fácil verificação da correspondência entre os valores patrimoniais.

2 - A organização e execução da contabilidade e dos orçamentos e suas actualizações deverão processar-se em conformidade com regulamentos a estabelecer de harmonia com os presentes estatutos e as leis em vigor.

Artigo 30.º

Contratos-programa

1 - O conselho de administração celebrará com a Câmara Municipal do Nordeste contratos-programa sempre que esta pretenda que a empresa prossiga objectivos sectoriais, realize investimentos de rentabilidade não demonstrada ou adopte preços sociais, contratos-programa esses nos quais serão acordadas as condições a que as partes se obrigam para a realização dos objectivos programados.

2 - Os contratos-programa integrarão o plano de actividades da empresa para o período a que respeitam.

3 - Dos contratos-programa constará, obrigatoriamente, o montante dos subsídios e das indemnizações compensatórias que a empresa terá direito a receber como contrapartida das obrigações assumidas.

Artigo 31.º

Empréstimos

1 - A sociedade pode contrair empréstimos a curto, médio e longo prazo, bem como emitir obrigações.

2 - Os empréstimos destinam-se prioritariamente à realização de investimentos, obras e melhoramentos de interesse público e ainda para a reconversão de outros anteriormente obtidos.

3 - A Nordeste Activo poderá contrair mútuos a curto e médio prazo para antecipação de receitas, aquisição de material e equipamento ou fundo de maneo da tesouraria.

Artigo 32.º

Amortizações, reintegrações e reavaliações

A amortização, a reintegração de bens e a reavaliação do activo imobilizado, bem como a constituição de provisões, serão efectivadas pelo conselho de administração de acordo com o plano oficial de contabilidade.

Artigo 33.º

Documentos de prestação de contas

1 - A Nordeste Activo deverá elaborar, com referência a 31 de Dezembro de cada ano, os seguintes documentos:

- a) Balanço;
- b) Demonstração de resultados;
- c) Demonstração dos fluxos de caixa;
- d) Relação das participações no capital de sociedades e dos financiamentos obtidos a médio e longo prazo;
- e) Relatório sobre a execução anual do plano plurianual de investimentos;
- f) Relatório do conselho de administração e proposta de aplicação dos resultados;
- g) Parecer do fiscal único.

2 - O relatório anual do conselho de administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do fiscal único serão objecto de publicação nos termos legais.

CAPÍTULO VI

Pessoal

Artigo 34.º

Regime do pessoal

1 - O regime jurídico do pessoal da Nordeste Activo é definido:

- a) Pelas leis gerais que regem o contrato individual de trabalho;
- b) Pelos instrumentos de regulamentação de trabalho aplicáveis;
- c) Pelas demais normas aplicáveis.

2 - Os funcionários da administração central, regional e local e de outras entidades públicas podem exercer funções na empresa em regime de comissão de serviço, requisição ou destacamento.

3 - Os trabalhadores em exercício de funções na Nordeste Activo, nos termos do número anterior, poderão optar pelo vencimento auferido no seu quadro de origem ou pelo correspondente às funções a desempenhar.

4 - Os trabalhadores, em exercício de funções na Nordeste Activo, constituirão uma comissão de trabalhadores, por forma a darem cumprimento ao previstos quer na alínea b) quer na alínea c) do artigo 12.º destes estatutos.

Artigo 35.º

Regime da segurança social

1 - O pessoal da Nordeste Activo está sujeito ao regime geral da segurança social.

2 - O pessoal da Nordeste Activo que exerça funções em regime de comissão de serviço, requisição ou destacamento, nos termos da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, mantém o direito à segurança social inerente ao local de origem.

Artigo 36.º

Participação dos trabalhadores

A participação efectiva dos trabalhadores na gestão da Nordeste Activo será exercida pela forma definida por lei.

CAPÍTULO VII

Disposições finais e transitórias

Artigo 37.º

Tribunal de contas

A actividade da empresa encontra-se sujeita à fiscalização do tribunal de contas, nos termos da lei.

Artigo 38.º

Regime fiscal

A Nordeste Activo está sujeita a tributação directa e indirecta nos termos gerais.

Artigo 39.º

Delegação de poderes e prerrogativas de autoridade

1 - Nos termos dos n.ºs 2 e 3 do artigo 6.º da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto é transferido para a Nordeste Activo:

a) O poder de administração dos bens do domínio público ou privado do Município do Nordeste que sejam afectos ao exercício das suas actividades;

b) Todos os demais poderes administrativos e de autoridade pública, previstos na lei, necessários à prossecução do objecto social da Nordeste Activo.

2 - O pessoal que, por deliberação do conselho de administração, for para tal designado deterá, nos termos da lei, as competências e prerrogativas de autoridade pública destinadas:

a) À defesa do património da Nordeste Activo ou a ela afecto;

b) À fiscalização do cumprimento, bem como à garantia da efectiva aplicação das normas legais, regulamentos e posturas em matérias directamente relacionadas com o objecto da Nordeste Activo.

3 - O exercício dos poderes e prerrogativas de autoridade delegados na Nordeste Activo será regulamentado pelo conselho de administração.

Artigo 40.º

Extinção e liquidação

1 - A extinção da empresa é da competência da assembleia municipal do Nordeste, sob proposta da Câmara Municipal do Nordeste.

2 - A extinção pode visar a reorganização das actividades da empresa, mediante a sua cisão ou fusão com outras, ou destinar-se a pôr termo a essa actividade, sendo então seguida de liquidação do respectivo património.

Está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial de Nordeste, 6 de Outubro de 2005. – A 2.ª Ajudante, *Cidália Maria Moniz da Ponte Sousa*.